

SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES/DISCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CORROBORANDO O PROJETO UNIVERSITÁRIO A VIDA PEDE EQUILÍBRIO

Alexandar Maria de Carvalho Alves¹; Geisla Aparecida de Carvalho²; Yasmin Carvalho Alves³.

¹Professora da Escola Estadual Lauro Fontoura, Uberaba. <http://lattes.cnpq.br/8083470289858026>

²Professora da Escola Estadual Professor Chaves, Uberaba. <https://lattes.cnpq.br/7413216096332744>

³Graduanda em Pedagogia pela Claretiano- Uberaba.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Saúde Primária do Professor e do Estudante (NAES). Projeto Universitário Vida Pede Equilíbrio.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RE/224

INTRODUÇÃO

Atualmente, vivencia-se um período histórico marcado por exigências de ajustamento a um padrão de “qualidade de vida” voltado à produtividade, com metas de renovação e qualificação contínuas para atender a demandas capitalistas.

Almeida Filho (2011 p.160), destaca que ao longo das últimas décadas, o docente universitário tem enfrentado os impactos dessas transformações no contexto das políticas neoliberais, que alteraram significativamente a gestão das universidades públicas desde os anos 1990. Nesse cenário, o conhecimento é tratado como base para novas tecnologias e inovações, visando à acumulação de capital, o que ajusta o campo científico e educacional às exigências econômicas.

Rossetto, (2021, p. 17), ressalta que o cotidiano dos professores, especialmente os universitários, tem sido impactado por constantes mudanças, com aumento das exigências socioeconômicas e ampliação da carga de trabalho. Essas mudanças tornam a rotina de trabalho enfadonha e alienante, reduzindo o tempo para lazer e convívio familiar, já que a maior parte do tempo é dedicada ao cumprimento de tarefas profissionais. Nas universidades, o docente não se limita à sala de aula, devendo atuar no tripé ensino-pesquisa-extensão, além de desempenhar funções administrativas.

Esse excesso de responsabilidades pode sobrecarregar o professor, comprometendo sua qualidade de vida e saúde, tornando-o vulnerável ao adoecimento psíquico. É fundamental que o ambiente de trabalho ofereça condições adequadas de infraestrutura, organização e suporte social e humano para promover a saúde psíquica do professor e evitar seu adoecimento. O trabalho educativo precisa ser realizado de forma consciente e

não alienante.

Diante disso, surgem questionamentos como: quais fatores contribuem para o adoecimento dos professores universitários? Como as condições de trabalho influenciam o desenvolvimento de psicopatologias?

No Brasil, o código CID F41.2, que trata do transtorno misto ansioso e depressivo, orienta sobre o tratamento adequado dessas condições. Além disso, o estigma, a discriminação e as violações de direitos contra pessoas com problemas de saúde mental são frequentes, especialmente em comunidades marginalizadas. As pessoas mais pobres e desfavorecidas são as que correm maior risco de enfrentar problemas de saúde mental e, ao mesmo tempo, têm menos acesso a serviços adequados para tratamento.

Com base nas evidências mais recentes, Borsoi (2012 p. 81), destaca a necessidade de mudanças urgentes na saúde mental e como alcançá-las de forma eficaz. O Núcleo de Assistência Estudantil em Saúde (NAES), da UFTM, em parceria com o Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares (NUPIC), realizou a 10ª edição da Campanha Janeiro Branco com o tema “A vida pede equilíbrio”. A iniciativa, voltada para docentes, discentes e comunidade, alertou para o cuidado com a saúde mental, abordando a institucionalização e medicalização em diferentes fases da vida Fiorelli; Malhadas Junior, (2017 p.10). O projeto propôs uma abordagem territorial e longitudinal, com foco em grupos familiares, incentivando a reformulação da clínica na Atenção Primária à Saúde (APS) e respostas mais eficazes às demandas emergentes.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo investigar, por meio de uma revisão da literatura a Rede de Saúde Mental da Universidade de Uberaba, representada pelo NAES, PROACE da UFTM/MG que pressupõe compartilhar experiências e análises dos seus projetos anuais, contando com os profissionais, que inclui médicos, psicólogos, enfermeiras, terapeutas e fisioterapeutas. com atuação no campo da APS a Saúde Mental dos seus docentes e discentes.

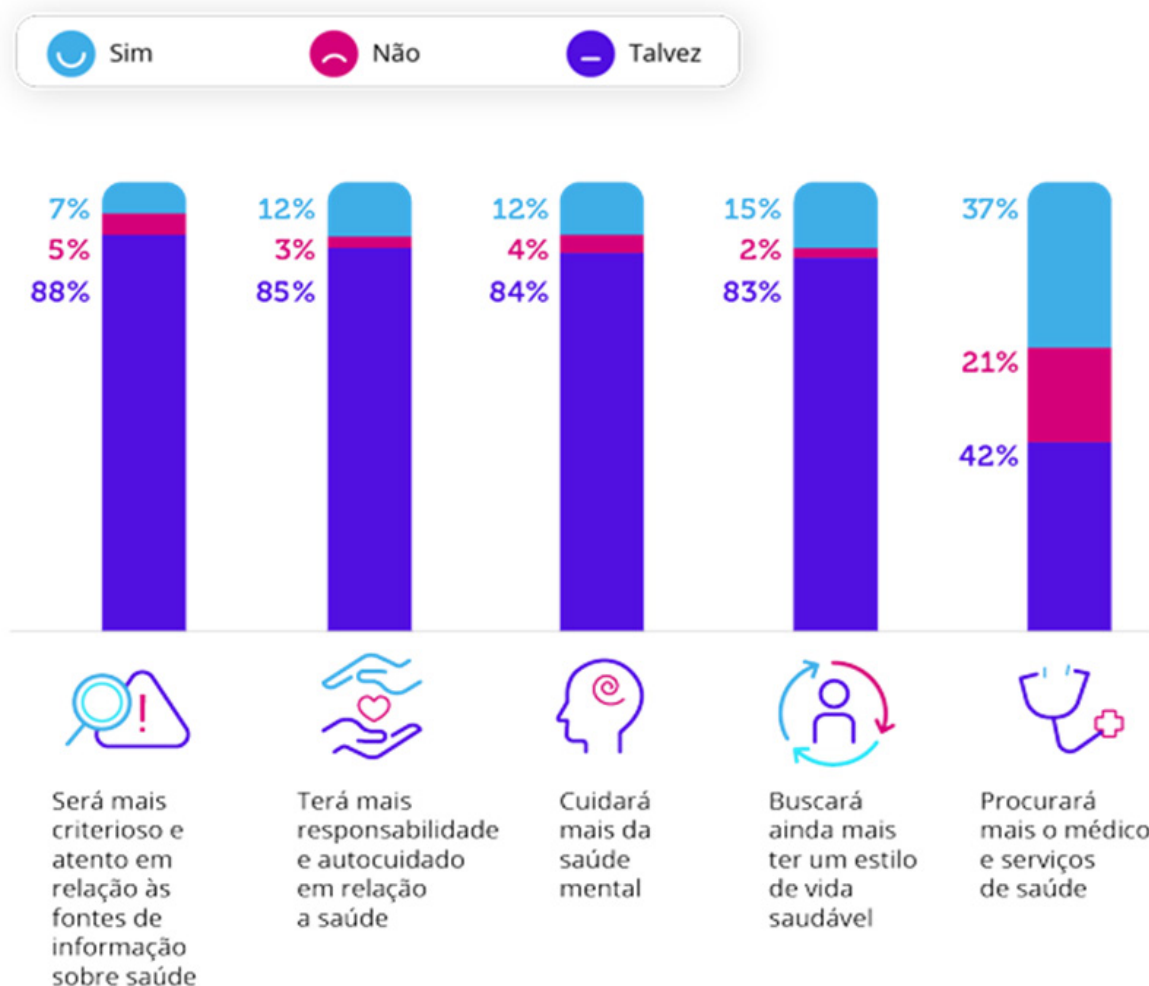
METODOLOGIA

A pesquisa utiliza metodologia qualitativa e bibliográfica, baseada no relato de experiência de ações preventivas em saúde mental realizadas em janeiro de 2023 pelo Projeto de Extensão em Saúde Mental. O objetivo é discutir a renovação de ações e pensamentos, alertando a população sobre a importância dos cuidados com a saúde mental, especialmente na prevenção de doenças relacionadas ao estresse, como depressão, ansiedade e pânico. Os dados foram coletados por profissionais capacitados, incluindo psiquiatras e psicólogos do SUS (HC/UFTM) e CRAS. O estudo mapeou questões de saúde mental no contexto universitário, considerando os desafios impostos pelo estresse.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O NAES da UFTM em Uberaba/MG conta com (25) profissionais de diversas áreas, organizados em (10) equipes da UFTM, atuando com base na proposta de saúde mental psicossocial do município, que tem uma população aproximada de 340.277 habitantes (IBGE, 2021). As atividades ocorreram no Auditório Safira, com o tema “Vida, inspira sentido”. A pesquisa entrevistou 75 alunos universitários e revelou que 14% sofrem de transtornos mentais. O suicídio foi responsável por mais de 1% das mortes, 58% delas antes dos 50 anos. O evento contou com a palestra “Encontrar o Equilíbrio Práticas Integrativas” por Rafael Cabral Ferreira.

Gráfico1- Tendências e comportamentos do cuidado com a saúde mental dos discentes/ docentes da universidade.



Fonte: <https://encurtador.com.br/CVZ03> (IBGE-2021).

Foi realizado o evento: Janeiro Branco contando com atividades de ações e reflexões sobre os cuidados com nossa saúde mental e possibilidades de prevenções contra o suicídio voltadas a comunidade acadêmica na promoção de saúde.

Gráfico 2-10ª Campanha, com o projeto: ‘#Janeiro Branco, onde incentiva os cuidados com a saúde mental: “A vida pede equilíbrio”, pela UFTM, 27 de janeiro de 2023, sexta-feira, das 8:00 às 11:00.



Fonte: <https://encurtador.com.br/fqru4> 2021.

Os dados foram extraídos dos relatórios e livros de registros do projeto da 10ª Campanha que ocorreu com o tema: ‘#Janeiro Branco, onde incentiva os cuidados com a saúde mental dos estudantes da Universidade da UFTM, onde foram avaliados de forma descritiva, no que diz respeito à avaliação do percurso das atividades desempenhadas, em alguns relatos e acolhida que reforçaram a importância de todo o processo, da APS, uma vez que, possibilitou a apreensão de temas relevantes de reabilitação psicossocial dos usuários (10ª edição da Campanha Janeiro Branco: “A Vida Pede Equilíbrio” Alerta para cuidados com a Saúde Mental. et al, 2023).

Esse comportamento mental de saúde emocional gera problemas psicológicos, sociais e fisiológicos, afetando o bem-estar dos docentes e discentes atuais. Com a intensificação desse comportamento emocional desses sujeitos podem gerar consequências negativas profundas, como o isolamento social e dificuldades no rendimento escolar discente universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada aponta que a extensão universitária é uma importante ferramenta de aproximação social e de troca de saberes, ela pode desenvolver ações que

promova a saúde dentro do ambiente acadêmico. As atividades desenvolvidas possibilitaram refletir e aprender o autocuidado, que é necessário no decorrer da vida, diante da escuta das queixas e demandas regionais através do diálogo acolhida e dos relatos de experiências ocorridos entre docentes e discentes da UFTM.

Qualquer dependência seja psicológica, química ou comportamental é considerada uma doença crônica, como discutido no 3º Congresso Internacional de Saúde Mental. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), é um tratamento tradicional, abordando questões como ansiedade e depressão, enquanto a Terapia Holística utiliza estratégias complementares, como Reiki, Yoga, Meditação, Constelação Familiar e Mindfulness, ajudando os adolescentes a alcançar melhores resultados na recuperação.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

_____. ALMEIDA-FILHO N. **O que é saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2011. 160 p.

BORSOI, IZABEL CRISTINA FERREIRA. **Trabalho e produtivismo: saúde e modo de vida de docentes de instituições públicas de ensino superior**. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 81-100, jun. 2012.

_____. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE 2017. **Constituição da Organização Mundial da Saúde** (OMS/WHO) – 1946. 2017

ROSSETTO, E. Sujeitos com deficiência no ensino superior: vozes e significados. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/21375>. Acesso em: 2 dez.2021 p.17.

SALLES MM, MATSUKURA TS. Do individual ao coletivo: **perfil ocupacional de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial**.